

"Ovos não deveriam ser servidos em vossa mesa." Essas palavras foram escritas em um testemunho pessoal e específico de Ellen G. White ao irmão e irmã E, registrado no livro *Testimonies*, vol. 2, pág. 400. Os filhos do casal tinham tendências imorais que seriam estimuladas ainda mais pelo uso de ovos. Ellen G. White complementa a idéia declarando que as crianças com tais tendências deveriam ter uma dieta simples, sem a presença de alimentos de origem animal. Se retirarmos essas palavras de seu contexto, produziremos uma contradição da posição apresentada no livro *A Ciência do Bom Viver*, pág. 320, onde ela recomenda o uso de "ovos de aves saudáveis e bem alimentadas e cuidadas".

Ellen G. White entre os 144.000. Em nenhum dos escritos de Ellen G. White, encontramos uma só declaração de que ela estaria com certeza entre os 144.000. Como registrado em *Primeiros Escritos*, pág. 40, o anjo lhe assegurou: "Se fores fiel, juntamente com os 144.000 terás o privilégio de visitar todos os mundos e ver a obra das mãos de Deus." (Grifo acrescentado). A promessa era condicional, dependia de sua fidelidade. Veja também *Mensagens Escolhidas*, vol. 2, pág. 263.

Ordenação de mulheres. Ellen G. White escreveu em 1895: "As mulheres que estivessem dispostas a dedicar algum tempo ao serviço do Senhor deveriam ser designadas para visitar os enfermos, cuidar dos jovens e ministrar às necessidades dos pobres. Deveriam ser separadas para essa obra pela oração e imposição de mãos."⁸ Com efeito, Ellen G. White não estava endossando a ordenação de mulheres ao ministério e sim a dedicação de diaconisas. Ela mesma rejeitou uma credencial que continha a designação de "Ministra ordenada". A palavra "ordenada" foi então cuidadosamente riscada da credencial.

4. Declarações falsamente atribuídas a Ellen G. White. Houve também quem tivesse o cuidado de "escolher" passagens publicadas na *Review* (revista pioneira da Igreja), usando-as de forma adulterada. Até mesmo declarações, provérbios e ditados de outros autores foram atribuídos a Ellen G. White, como o exemplo seguinte:

Provérbio cristão. A bela e inspiradora frase: "Quando olho para mim

mesmo, não vejo como me salvar, quando olho para Cristo, não vejo como me perder", freqüentemente citada como sendo de Ellen G. White, na verdade foi proferida pelo grande reformador Martinho Lutero. Ellen G. White faz em seus escritos aproximadamente 700 referências a "olhar para Cristo", mas não nessa exata seqüência de palavras.

Filhos desviados voltando à Igreja no fim dos tempos. Essa declaração já é bem conhecida do Centro de Pesquisas Ellen G. White, sediado no IAE-Campus Central. Fazem-se referências à *Review and Herald*, de 1890, 1898 e 1912. A questão é sobre a última obra intercessória de Cristo no Santuário Celestial como sendo em favor dos jovens que saíram da Igreja. Essa afirmação não foi encontrada em nenhum dos escritos de Ellen G. White. A possível fonte para esse mal-entendido encontra-se no livro *Testimonies*, vol. 6, pág. 401: "Quando a tempestade da perseguição realmente se abater sobre nós, ... muitos que se desviaram do redil voltarão para seguir o grande Pastor." Amém!

Planos terrestres e a vinda de Cristo. O interessante conselho para vivermos "como se Cristo viesse daqui a 100 anos e estar preparados como se Ele viesse hoje", originou-se nos escritos de Ann Lee⁹, membro de um grupo religioso chamado *shakers*, e não nos escritos de Ellen G. White. Ela declarou sim, no livro *Testimonies*, vol. 5, pág. 200: "Deveríamos vigiar e trabalhar como se esse fosse o último dia que nos fosse concedido."

Sinal indicando o fechamento da porta da graça. Declaração falsamente atribuída a Ellen G. White publicada num suplemento da *Review and Herald* de 21 de junho de 1898, afirmando que uma escuridão literal cobrirá a Terra como sinal para o povo de Deus de que a porta da graça se fechou. A declaração foi disseminada por um Pastor Adventista do Sétimo Dia. Tal ensino é contrário à sua afirmação no livro *O Grande Conflito*, pág. 615: "Quando a irrevogável decisão do Santuário tiver sido pronunciada e o destino do mundo tiver sido para sempre fixado, os habitantes da Terra o saberão."

5. Pura ficção. Declarações completamente espúrias, sem nenhum vestígio sequer de referência feita por Ellen G. White, como a tão famosa

declaração de que:

Igrejas inteiras juntamente com seus pastores se perderão. Nem mesmo por associação de idéias poder-se-ia inferir algo tão fatalista assim. Tal afirmação é completamente objetável. Veja o capítulo sobre a "Sacudidura" no livro *Primeiros Escritos*, págs. 269-273. O livro *Testimonies*, vol. 8, pág. 41, assim diz: "Fileira após fileira do exército do Senhor se unia ao inimigo e companhia após companhia das fileiras do inimigo se unia ao povo de Deus que guarda os Seus mandamentos."

O apóstolo Pedro, conhecendo o perigo de a verdade ser deturpada entre os membros da Igreja Cristã primitiva, escreveu-lhes em sua segunda carta, capítulo 3, versos 15 e 16: "... Paulo vos escreveu segundo a sabedoria que lhe foi dada, ao falar desses assuntos, como de fato costuma fazer em todas as suas epístolas, nas quais há certas coisas difíceis de entender que os ignorantes e instáveis deturpam, como também deturpam as demais Escrituras, para a própria destruição deles." E ele adverte no verso 17: "Vós, pois, amados, prevenidos como estais de antemão, acautelai-vos; não suceda que, arrastados pelo erro desses insubordinados, descaiais da vossa própria firmeza; antes cresci na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo."

Ofereço a oportunidade de concluir este artigo à própria Sra. White: "E agora, a todos os que anseiam pela verdade, eu diria: Não deis crédito a relatos não autenticados a respeito do que a Irmã White disse ou fez. Se desejais saber o que o Senhor revelou através dela, lede suas obras publicadas. Se houver algum ponto de interesse a respeito do que ela não escreveu, não tomeis o relato ansiosamente, disseminando rumores quanto ao que ela disse."¹⁰ ●

Referências:

1. Siegfried J. Schwantes. *Colunas do Caráter*, pág. 85.
2. Ellen G. White. *Testimonies*, vol. 5, pág. 694.
3. *Ibidem*, pág. 695.
4. Artigo de Warren Johns. *Revista Ministry*, abril de 1984.
5. Ellen G. White. *Mensagens Escolhidas*, vol. 3, pág. 446.
6. Ellen G. White. *Mensagens Escolhidas*, vol. 1, pág. 44.
7. Ellen G. White. *O Grande Conflito*, pág. 646.
8. Ellen G. White. *Review and Herald*, 9/07/1895. (Citado em *História do Adventismo*, de Mervyn Maxwell, pág. 201).
9. *Index to the Writings of Ellen G. White*, pág. 3.191.
10. Ellen G. White. *Testimonies*, vol. 5, pág. 696.